



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER

MODALIDADE: APRESENTAÇÃO ORAL

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA PARA EFETIVAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Karla Daniely Gomes Nogueira /Relator¹

Bruna letícia Olimpio dos Santos²

Cícera Bezerra dos Santos³

Larissa Pereira da Silva⁴

Meriane Pinheiro Silva⁵

Camila Almeida Neves de Oliveira(Orientador)⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Aleitamento Materno (AM) é a forma de alimentação mais eficaz e antiga, posto que atua como o modo mais adequado para o crescimento e desenvolvimento saudável dos lactentes e o único capaz de suprir todas as suas necessidades até os seis meses de vida. Os benefícios, trazidos para a criança, de uma alimentação adequada abarcam vantagens não só para ela como também para a mãe, o pai, a família e tudo que a cerca. Diante do exposto, é nítido que nos últimos anos o conceito de pai sofreu importantes alterações, deixando de ser apenas o provedor da família e ganhando novas atribuições, como companheiro, cuidador, protetor, entre outros predicados. **OBJETIVO:** Descrever a importância da participação paterna para adesão, continuidade e eficácia do aleitamento materno. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter qualitativo com abordagem descritiva, realizada em outubro de 2018, mediante o cruzamento dos

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Participante do projeto de extensão Cuidando com Brinquedos. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). (URCA); E-mail: kardani2024@outlook.com

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Participante do projeto de pesquisa Juventude e Saúde. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC). (URCA); E-mail: bruna-olimpio@hotmail.com

³Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Participante do projeto de extensão Cuidando com Brinquedos. (URCA); E-mail: solangemayra89@gmail.com

⁴Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Participante do projeto de pesquisa Juventude e Saúde; Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC). (URCA); E-mail: larissapereira70@hotmail.com

⁵Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. E-mail: merianeps@hotmail.com

⁶Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão (GPCLIN). (URCA); E-mail: camilaandeoliveira@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

descritores aleitamento materno, pais e enfermagem, utilizando o operador booleano AND, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), compreendendo 18 artigos. Os critérios de inclusão foram publicações nacionais disponíveis na íntegra em periódicos eletrônicos, publicados entre 2013 e 2018, e, os de exclusão foram publicações duplicadas ou que fugiam ao escopo da temática abordada. Após a aplicação dos filtros, resultou um total de 03 artigos que serviram como embasamento teórico para esse estudo. **RESULTADOS:** Verifica-se que a valorização da presença e participação dos pais, desde as consultas de acompanhamento da gestação, é compreendida na atualidade como um mecanismo potencial para a quebra de barreiras de adequação e cuidados ao filho e à parturiente, para contribuição na condução do AM, afastando a possibilidade de uma ablactação prematura. A cooperação paterna, de forma mais assídua, no estágio de organização para a maternidade e o apoio nos cuidados com o filho estimularia à nutriz a amamentar por um período de tempo maior, tornando a concordância do pai um fator crucial para realizar o aleitamento com maior exatidão. O seu conhecimento quanto aos benefícios do aleitamento e o seu apoio diante das tomadas de decisões e o compartilhamento de dúvidas e medos, em conjunto com as mães, podem ser peças de grande relevância no momento em que elas estão ofertando o leite materno aos seus bebês. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a participação do companheiro é de caráter ímpar durante o processo de amamentação exclusiva e fazem-se necessárias mudanças na abordagem dos profissionais envolvidos na promoção dessas práticas, uma vez evidenciado que o pai pode ser um importante aliado durante o processo de AM exclusivo, torna-se indispensável o estímulo à sua participação.

DESCRITORES: Aleitamento materno. Enfermagem. Pais.

REFERÊNCIAS:

CABRAL, P. P. et.al. Motivos do sucesso da amamentação exclusiva na perspectiva dos pais. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. 15(2): 454-62, abr/jun, 2013.

LIMA, J. P; CAZOLA, L. H. O; PÍCOLE, R. P. A Participação do pai no processo de amamentação. **CogitareEnferm.** 22(1): 01-07, Jan/mar, 2017.

RÊGO, R. M. V. et.al. Paternidade e amamentação: mediação da enfermeira. **Acta Paul Enferm.**29(4):374-80,2016.